



Maria José Cantista

Full Professor

Former member

Research Line: Modern & Contemporary Philosophy

Research Group: Mind, Language & Action

Email

cantista@letras.up.pt

Curriculum Vitae

Maria José Pinto Cantista da Fonseca é professora catedrática de filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Lecciona a disciplina de Filosofia Contemporânea na licenciatura, e coordena a área de Filosofia Moderna e Contemporânea do Curso Integrado de Estudos Pós-Graduados em Filosofia da FLUP.

Dirige trabalhos científicos, nomeadamente dissertações de Mestrado e de Doutoramento, bem como linhas de investigação no âmbito da fenomenologia, hermenêutica, ontologia, ética, etc. Tem publicações (livros, artigos de revistas da especialidade, enciclopédias) nestas áreas, designadamente em fenomenologia existencial, ética, etc., bem como no domínio do pensamento português e espanhol.

Pertence a várias sociedades científicas, das quais destaca: The World Institute for Advanced Phenomenological Research and Learning, Sociedade Portuguesa de Filosofia, Sociedade Científica da Universidade Católica, Gabinete de Filosofia do

Conhecimento, Associação de Professores de Filosofia, Sociedade Portuguesa de Ciência e Ética Pedro Hispano, Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, Associação Portuguesa de Filosofia Fenomenológica, etc.

Integra regularmente os Painéis de Avaliação de candidaturas para atribuição de Bolsas no âmbito do Programa Praxis XXI. Foi membro da Comissão de Avaliação Externa das Universidades Portuguesas, em 2000/2001 e consultora do Observatório para a Ciência e a Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Coordena o Gabinete de Filosofia Moderna e Contemporânea do Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Entre outras actividades levadas a cabo por este Gabinete, no âmbito do Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto que a Fundação para a Ciência e a Tecnologia avaliou de Excelente, destaca-se a linha de investigação Para uma Antropologia da Dor e do Sofrimento. Dos seus trabalhos ressaltam os seminários interdisciplinares com colaboradores nacionais e estrangeiros, bem como o Colóquio Internacional, realizado em Março de 2000 na Fundação Engº António de Almeida: Dor e Sofrimento, hoje. Abordagens.

Conduz actualmente o projecto de investigação "Subjectividade e racionalidade: elementos para uma hermenêutica da fenomenologia" no âmbito da linha de investigação de Fenomenologia e Hermenêutica do GFMC. Deste projecto destaca-se a realização de um Colóquio Internacional em Março de 2005 bem como uma subsequente série de publicações.

Da bibliografia, destacamos:

Livros:

Sentido y Ser em Merleau-Ponty, Pamplona, EUNSA, 1982.

Racionalismo em crise, Porto, Civilização, 1984.

Filosofia hoje. Ecos no pensamento português, Porto, Fundação Engº António de Almeida, 1998.

Coordenação e colaboração em obras colectivas: Descartes: reflexão sobre a modernidade. Actas do Colóquio Internacional, Porto, Novembro de 1996, ed. Fundação Engº António de Almeida, Porto, 1998; Conferências de Filosofia – tomos I e II, ed. Campo das Letras, Colecção Nous, Porto, 2000/2001, respectivamente; Dor e Sofrimento: uma perspectiva interdisciplinar, ed. Campo das Letras, Colecção Nous, Porto, 2001.

Dor e sofrimento hoje, abordagens, Actas do Colóquio Internacional, Porto, Março de 2000, ed. Campo das Letras, colecção Nous, Porto, 2001

Coordenação das obras "Subjectividade e Racionalidade: uma abordagem fenomenológico-hermenêutica", "Perspectivar o Sujeito e a Racionalidade: uma leitura pós-husserliana" e "Desenvolvimentos da Fenomenologia na Contemporaneidade", todas publicadas pela Editora Campo das Letras, na Colecção Campo da Filosofia entre 2006 e 2007.

Artigos:

"Phenomenology: corporeity and intersubjectivity in Husserl; the most significant influences of Husserl", in Phenomenology World-Wide. Foundations-Expanding Dynamics Life-engagements (Analecta husserliana 80). Dordrecht, Kluwer Academic Publishers, 2002.

O tema de Deus em Husserl, in Congresso Fenomenologia hoje, Outubro de 2002, Universidade de Beira Interior (no prelo).

O Mal: sua banalidade e radicalidade em H. Arendt, (Colóquio Mal, Símbolo e Justiça, Coimbra 2000), no prelo em França (PUF).

O Político e o Filosófico no Pensamento de Hannah Arendt, in Revista da Faculdade de Letras, série de Filosofia vol. XV, XVI, Porto, 1998-1999, p. 41-58.

A Significação do bios politikós ou o regresso ao pensamento em Hannah Arendt, in Poiética do Mundo, Homenagem a J. C. Gonçalves, ed. Colibri, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, p. 459-472.